

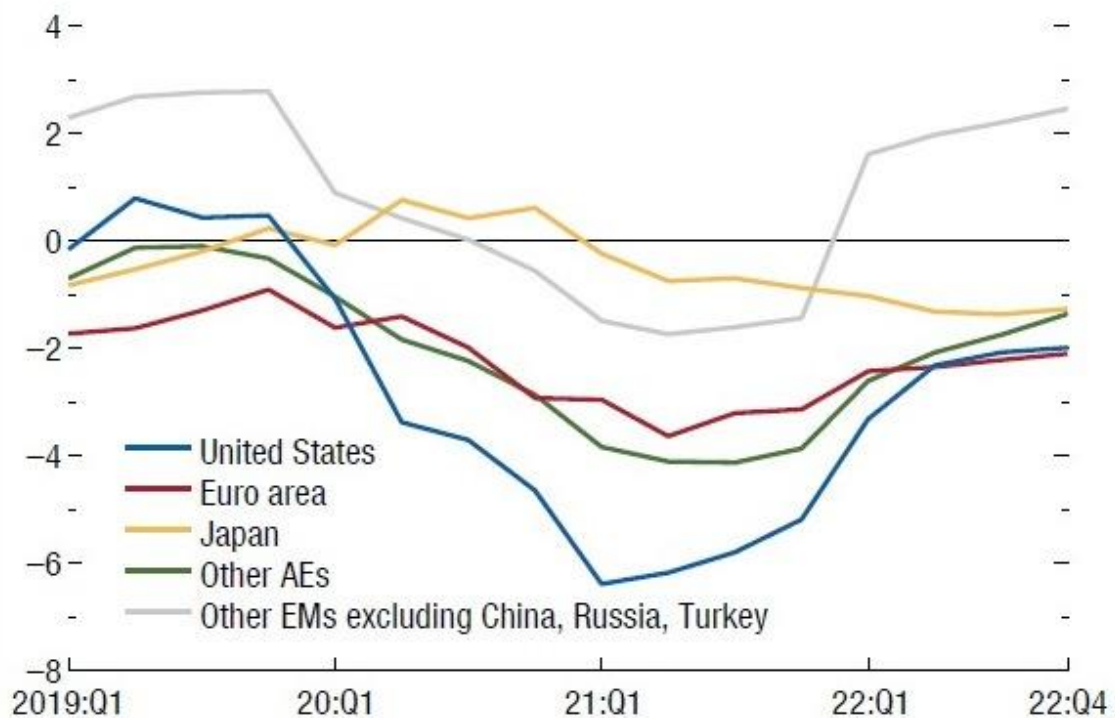
Resumo de notícias econômicas

13 de Outubro de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 449

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.22. Real Policy Rates
(Percent)



Source: IMF staff calculations.

Note: Euro area's projection part is estimated by using 16 individual euro area countries' projections. Other AEs and other EMs comprise 12 and 10 economies, respectively. AEs = advanced economies; EMs = emerging markets.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”***

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 13 DE OUTUBRO DE 2022

- **Brasil tem deflação pelo 3º mês seguido; taxa anual é de 7,17%**
- **Combustíveis Moveram IPCA para baixo**
- **Bolsa cai 0,96% e volta a ficar abaixo dos 115 mil pontos**
- **Qualquer um que ganhar, será difícil, diz Marcos Lisboa**
- **Número de famílias endividadas é recorde pelo terceiro mês**
- **Banco Mundial e FMI pedem esforço por mais pobres**
- **Preço do combustível e tributo estão na mira do setor**
- **Após Itaú, mais bancos devem passar a isentar taxas**
- **Cosan antecipou anúncio de compra de fatia da Vale**
- **Latam tem dificuldade na venda de títulos**
- **Bancos dão garantias aos títulos**
- **Assessoria para Previdência Privada**
- **Contra fraudes e vazamentos de dados, BC mudará regra do Pix**
- **FMI prevê recessão em um terço do mundo**
- **Guedes critica previsão para o PIB mesmo após revisão**

Brasil tem deflação pelo 3º mês seguido; taxa anual é de 7,17% (13/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Mais uma vez puxados pelos combustíveis, os preços recuaram pelo terceiro mês consecutivo no País. A deflação foi de 0,29% em setembro, após 0,36% em agosto e 0,68% em julho. Como resultado, a taxa acumulada em 12 meses caiu de 8,73%, em agosto, para 7,17%, ainda acima da meta de inflação para o ano, de 3,5%, com tolerância de até 5%. De acordo com o IBGE, o preço do combustível acumulou queda de 31,54% de julho a setembro, refletindo a desoneração promovida pelo governo federal. Se o custo da gasolina tivesse permanecido estável, o IPCA teria subido, segundo André Almeida, analista do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. Após a deflação de setembro, economistas reviram para baixo a projeção do IPCA para o ano.

Os preços na economia brasileira recuaram em setembro, pelo terceiro mês consecutivo, e isso levou alguns economistas a cortar sua projeção para a inflação no ano. Mais uma vez, os combustíveis puxaram a deflação, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,29% no mês passado – índice recorde para o mês, após recuo de 0,68%, em julho, e de 0,36% em agosto.

Combustíveis Moveram IPCA para baixo (13/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A queda nos preços da gasolina, decorrente tanto do decreto de redução do ICMS quanto de cortes sucessivos nos preços das refinarias praticados pela Petrobras, foi fundamental para o resultado negativo no terceiro trimestre do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no País.

Embora tenha havido contribuição também das reduções no custo da energia elétrica e dos serviços de comunicação, ambos igualmente sob influência do decreto de corte de impostos, a gasolina é o item de maior peso no orçamento das famílias. O preço do combustível acumulou queda de 31,54% de julho a setembro, uma contribuição negativa de 2,13 pontos percentuais para o IPCA do período, calculou o IBGE. Ou seja, se o preço da gasolina tivesse permanecido estável, o IPCA teria subido, confirmou André Almeida, analista do IBGE. O IPCA acumulou uma deflação de 1,32% nos últimos três meses, a maior queda trimestral da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. A última sequência de três deflações seguidas pelo IPCA tinha ocorrido em 1998. O C6

Bank prevê que o IPCA termine o ano em 6%, mas a projeção deve ser reduzida. Para 2023, a estimativa do banco é de inflação de 5,7%.

Bolsa cai 0,96% e volta a ficar abaixo dos 115 mil pontos (13/10/2022)

Broadcast

A piora do humor dos investidores estrangeiros e a cautela do pré-feriado deram o tom ontem no mercado financeiro. O Ibovespa, principal índice de referência da B3, fechou o dia com queda de 0,96%, aos 114,8 mil pontos. Na semana, o Ibovespa cede agora 1,33%, limitando o ganho no mês a 4,35%.

Já o dólar subiu 1,57%, cotado a R\$ 5,2722, maior valor em outubro. Ao longo do dia, chegou a bater em R\$ 5,28, na esteira da valorização da moeda americana no exterior. “Os investidores estrangeiros voltaram do feriado em Nova York, e já estão se protegendo para o feriado no Brasil. Lá fora, a situação é complicada, e aparentemente não tem uma solução rápida e indolor. O caminho será mesmo uma recessão global”, afirmou o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

O humor externo piorou, com reflexos aqui nos juros futuros e no câmbio, mas na Bolsa, em razão de comentários da autoridade monetária britânica sobre a volatilidade no mercado de lá. Aqui, a aguardada deflação do IPCA em setembro não foi suficiente para impedir que a referência da B3 navegasse no negativo.

Qualquer um que ganhar, será difícil, diz Marcos Lisboa (13/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após o anúncio de que o economista Marcos Lisboa deixaria o comando do Insper, as redes sociais petistas passaram a fervilhar com hipóteses de que o movimento estaria ligado à sua participação em um novo governo Lula. Ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda entre 2003 e 2005, ele foi responsável por uma série de reformas durante o primeiro governo petista. Ele estaria conversando com os quadros da campanha petista. Lisboa, porém, nega. “Não existe qualquer conversa para fazer parte de um novo governo Lula, e nem acredito que haverá”, afirma.

Lisboa, porém, diz estar preocupado com o Brasil. “Com qualquer um que ganhar, será difícil a médio prazo para o País”, afirma ele. “Brasília virou um lugar de

concessão descontrolada de benefícios, o Congresso ganhou poder e, com um presidente fraco, tudo aquilo vai cobrar o preço dos últimos anos.”

Apesar de dizer que os auxílios e algumas medidas podem resultar em soluções de crescimento, a falta de políticas de Estado amarradas não sustenta o movimento de alta do PIB no longo prazo. “É uma situação que veio para ficar”. “Os países só crescem por aumento de produtividade, e tudo o que vem sendo feito se dá na direção oposta.”

Número de famílias endividadas é recorde pelo terceiro mês (13/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O total de famílias endividadas no Brasil atingiu recorde em setembro, e o número de inadimplentes também teve novo patamar, segundo dados divulgados ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O total de famílias brasileiras com dívidas a vencer chegou a 79,3% em setembro, o terceiro aumento consecutivo, enquanto a fatia de famílias com contas em atraso alcançou a marca histórica de 30% no mês passado, mostrou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e prestação de carro e de casa.

Segundo a CNC, o aumento no endividamento em setembro foi provocado pela maior contratação de dívidas entre consumidores de renda média e baixa.

Banco Mundial e FMI pedem esforço por mais pobres (13/10/2022)

Bloomberg

O FMI e o Banco Mundial reforçaram o coro quanto à necessidade de a comunidade global unir esforços para ajudar os mercados emergentes diante das várias crises atuais, da financeira à climática. Ambos os organismos, que iniciaram em Washington suas reuniões anuais, veem maior risco de recessão diante do aumento dos juros para controlar a inflação. “A inflação ainda é um problema para todos, mas, especialmente, para os mais pobres”, disse o presidente do Banco Mundial, David R. Malpass.

Já a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, reforçou o maior risco de recessão no mundo. Cálculos do Fundo indicam que ao menos um terço dos países deve

enfrentar dois trimestres seguidos de contração econômica entre este e o próximo ano. Assim, o FMI estima que US\$ 4 trilhões em produtividade sejam perdidos até 2026.

Preço do combustível e tributo estão na mira do setor (13/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA, em inglês) colocou em sua agenda de longo prazo para o mercado brasileiro a necessidade de reduzir a carga tributária sobre o querosene de aviação (QAV). Segundo Peter Cerdá, esse é basicamente um problema no âmbito estadual. “Precisamos retirar a taxa sobre o combustível principalmente nas viagens internas. São impedimentos que tornam os voos mais caros para o brasileiro, especialmente em viagens domésticas. Os governos têm de entender que a aviação é um modal de transporte público”, afirmou.

O PIS, o Cofins e a Cide estão zerados para combustível de aviação até o fim do ano, de acordo com o secretário da Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura, Ronei Glanzmann. “Estamos trabalhando para continuar com esses impostos zerados até 2023.” Ele acrescentou que, apesar da redução do teto do ICMS para combustíveis, o QAV brasileiro continua sendo um dos mais caros do mundo.

“Existe um trabalho sendo feito na cadeia produtiva do combustível. O setor é muito concentrado nas mãos da Petrobras, o único grande refinador no Brasil ainda é a empresa”, disse o secretário. “No mercado brasileiro, temos basicamente três distribuidores (de QAV), mas outras empresas querem entrar e nós queremos fomentar isso, porque com competição conseguimos abaixar preços”, acrescentou Glanzmann.

Após Itaú, mais bancos devem passar a isentar taxas (13/10/2022)

Jornal Valor Econômico

A ofensiva do Itaú Unibanco de cortar as taxas de corretagem nas ordens de ações e fundos de índice nos canais digitais é um contra-ataque às plataformas independentes, que aboliram a cobrança há bastante tempo. Analistas afirmam que essa é a tendência da indústria, e que o Itaú se posiciona com atraso. De qualquer forma, a decisão do maior banco do País elevou a pressão para os rivais seguirem o movimento, aponta o professor de Finanças da escola de negócios Ibmecc, Cristiano Corrêa.

“Para todos que quiserem concorrer neste mercado é questão de sobrevivência isentar estas taxas”, diz. O professor destaca que o potencial de crescimento do mercado de investimentos no Brasil ainda é alto, e por isso que a corrida é acirrada. “Este passo do Itaú deve forçar os outros grandes a ‘descer para o playground’.” Os bancos e plataformas estão em uma disputa para atrair clientes. “Esse movimento do Itaú o leva de volta ao mercado de investimentos depois de várias empresas terem feito isso para ganhar território”, diz Fabrício Gonçalves, CEO da Box Asset Management.

Cosan antecipou anúncio de compra de fatia da Vale (13/10/2022)

Broadcast

A Cosan precisou antecipar a divulgação da compra de uma fatia da Vale, segundo o vicepresidente de estratégia da empresa, Marcelo Martins. A operação bilionária era para ser divulgada neste fim de semana, mas teve de ser revelada ao mercado no meio da tarde de sexta-feira. “Um possível vazamento acabou ocorrendo e tivemos que antecipar o fato relevante”, disse ele, em teleconferência, na noite de sexta.

Ao anunciar a compra de 4,9% da mineradora e a intenção de ampliar essa participação para mais de 6%, a companhia pode gastar cerca de R\$ 23 bilhões. O papel da empresa caiu quase 9% na sexta. O executivo defendeu o momento da operação. “Acreditamos que o ponto de entrada da Vale é agora. Não achamos que devemos esperar a venda de ativos da Cosan para isso”, disse Martins.

Latam tem dificuldade na venda de títulos (13/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Latam enfrenta dificuldades para vender US\$ 1,5 bilhão em títulos de dívida (bonds), que são parte do plano de saída da recuperação judicial anunciada pela aérea, em maio de 2020. Investidores deveriam ter ficado com os bonds até o fim da semana passada, mas as conversas se arrastaram. Os bancos que fazem a oferta teriam chegado a oferecer remuneração de 15% para vender os papéis. Quando as conversas com potenciais compradores começaram, no fim de setembro, estava ao redor de 13%. A Latam quer deixar de ter a operação supervisionada pela Justiça dos EUA no mês que vem. Para isso, elaborou plano que prevê a troca de um empréstimo chamado debtor in possession (DIP) de US\$ 2,75 bilhões por outros instrumentos de dívida.

O DIP foi tomado no início do processo de recuperação judicial nos EUA, chamado de Chapter 11, e vence em 14 de outubro. A emissão dos bonds, que tem duas fases de US\$ 750 milhões cada, com vencimentos em cinco e sete anos, é coordenada por Jpmorgan, Goldman Sachs, Barclays, BNP Paribas e Natixis.

Bancos dão garantias aos títulos (13/10/2022)

Broadcast

Segundo os autos, os bonds têm garantia firme de colocação, o que significa, em última instância, que terão de ser subscritos pelos bancos. O plano de saída do Chapter 11 prevê ainda a tomada de um empréstimo “term loan” de US\$ 750 milhões, coordenado pelo Goldman Sachs e que também tem garantia firme.

Estão previstos ainda US\$ 500 milhões em empréstimo do tipo rotativo, para uso em emergência, e um DIP de US\$ 1,1 bilhão. O arranjo financeiro prevê ainda aumento de capital de US\$ 5,4 bilhões a ser subscrito por alguns credores e acionistas, entre os quais Delta Airlines e Qatar Airlines. A expectativa da Latam é reduzir em 35% seu passivo em relação a 2019, com o pagamento de US\$ 1,5 bilhão de títulos sem garantia emitidos no exterior antes do processo de recuperação judicial, entre outras dívidas. A estimativa é também de elevação de sua liquidez para US\$ 2,2 bilhões.

Assessoria para Previdência Privada (13/10/2022)

Broadcast

A Brasilprev, maior gestora de previdência privada do País, pretende investir em assessoria a clientes que chegam à idade de resgate dos planos de previdência, o que a indústria chama de desacumulação, a partir de 2023. A ideia é prestar consultoria para que o uso dos recursos pelos poupadores seja mais racional, o que suaviza os resgates.

Segundo a presidente da Brasilprev, Angela Assis, testes com clientes mostraram que esse tipo de assessoria aumentou a escolha pelo recebimento mensal em vez do resgate único. Conforme a gestora, dos clientes com data de saída em 2022, a escolha pela renda mensal foi 60% maior entre os que receberam assessoria que entre os que não. Além de assessorar os beneficiários, a empresa pretende criar produtos específicos para essa fase da vida. Outra vertente é a ajuda no planejamento sucessório. A Brasilprev diz que, entre muitos que têm plano de previdência, há demanda por esse serviço, e assim, um mercado a explorar.

Contra fraudes e vazamentos de dados, BC mudará regra do Pix (13/10/2022)

Broadcast

Responsabilidade das instituições financeiras em relação às regras de segurança do sistema deve aumentar. O Banco Central (BC) prepara o anúncio de mudanças no funcionamento do Pix para fortalecer a segurança do sistema de pagamentos e transferências contra fraudes e vazamentos de dados. As medidas já foram debatidas pelo mercado e aprovadas pelo BC, que agora trabalha para colocar as alterações em prática, com a possibilidade de algumas delas serem anunciadas ainda neste ano.

Uma das mudanças pretende aumentar o nível de responsabilidade das próprias instituições financeiras em relação às regras de segurança, impondo mais uma “barreira” para tentar conter os episódios de vazamento de dados. O BC deve criar marcações específicas nas notificações de fraudes para suspeitas de uso de “conta laranja” e de falsidade ideológica. Embora o índice de fraudes no Pix seja considerado baixo, com uma média de ocorrências de 0,007% em relação ao total de transações, conforme o BC, a repercussão pública de casos de golpes e fraudes tem sido grande em meio ao sucesso na adesão e na utilização da ferramenta pelos brasileiros.

FMI prevê recessão em um terço do mundo (13/10/2022)

Financial Times

Fundo cita guerra, pressões inflacionárias e freada da China. E diz que “o pior está por vir”. O FMI piorou suas projeções para a economia mundial em 2023 e passou a prever recessão na Alemanha e na Itália, além da Rússia. O organismo estima que o PIB global cresça 2,7% em 2023, de acordo com o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, em inglês), em paralelo às suas reuniões anuais em Washington. A estimativa anterior era de avanço de 2,9%. Para 2022, o Fundo manteve expansão de 3,2%.

O pior para a economia mundial ainda está por vir, alertou o Fundo. “Mais de um terço da economia global vai se contrair em 2023, enquanto as três maiores economias (Estados Unidos, União Europeia e China) vão continuar estagnadas”, afirmou, acrescentando que, “para muitas pessoas, 2023 parecerá uma recessão”.

De acordo com o organismo, a economia global continua a enfrentar “grandes desafios”. Pesam, sobretudo, efeitos persistentes de “três forças poderosas”: a invasão

rusa à Ucrânia; uma crise de custo de vida causada por pressões inflacionárias persistentes e crescentes; e a desaceleração na China.

Guedes critica previsão para o PIB mesmo após revisão

Jornal Valor Econômico

O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou as novas projeções do FMI, que colocam o desempenho do PIB brasileiro abaixo da média global e de pares emergentes neste ano, além de menor crescimento em 2023. O organismo espera que o País cresça 2,8% em 2022, conforme o relatório publicado. A estimativa anterior era de avanço de 1,7%. Mas o novo número ficou abaixo de outros emergentes. Para 2023, o Fundo cortou sua previsão e espera alta de 1,0% da economia brasileira, ante 1,1% antes.

Na visão dos ministro, as estimativas têm falhado por “militância, narrativa política” e por não conseguirem capturar a mudança no modelo de negócios no País com foco em investimentos privados. “Eles previam que a nossa queda ia ser de 10%, nós caímos 3%. Eles previam que o Brasil não ia voltar em ‘V’ e o Brasil voltou em ‘V’. Aí previram que no ano seguinte (o País) não cresceria, e a gente cresceu de novo... estão revendo para cima”, criticou.

PARA NÃO ERRAR MAIS

SESSÃO: representa o tempo de uma reunião, de um filme, de uma consulta, entre outros.

Exemplo: Fui convidada para uma sessão com a governadora.

SEÇÃO: deriva do verbo seccionar, que significa cortar em partes.

Exemplo: A seção de trocas da loja fica no andar superior.

CESSÃO: usada para indicar a transferência de qualquer bem ou direito para algo ou alguém.

Exemplo: A justiça determinou a cessão dos seus bens aos herdeiros.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
115.432,48
NASDAQ
10.561,34
DOW JONES
29.535,13
S&P 500
3.628,33
Nikkei 225
26.401,25
LSE LONDRES
7.434,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,21
EURO
R\$ 5,09
GBP - USD
1,12
USD - JPY
145,53
EUR - USD
0,98
USD - CNY
7,16
BITCOIN
\$19.110,34

COMMODITIES

BRENT (US\$)
94,82
Prata (US\$)
19,62
Boi Gordo (US\$)
145,45
Trigo NY (US\$)
905,60
OURO (US\$)
1.690,70
Boi Gordo (R\$)
296,20
Soja NY (US\$)
1.377,25
Fe CFR (US\$)
97,35

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,28
US T-5Y
4,12
US T-10Y
3,89
US T-20Y
4,17
US T-30Y
3,89
Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD
294,93
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi
INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)
8,89

Última atualização:
11/10/2022